

# O Candeeiro

## Conquistas garantem mudança de vida no Semiárido

No município de Tacaimbó, Agreste Central de Pernambuco, mora o casal de agricultores José Estevão de Lima e Maria Irene da Silva, com seus 06 filhos. Numa área conquistada com recursos próprios, de aproximadamente um hectare, localizada na comunidade de Boa Vista de Cima.

José Estevão é mais conhecido como seu Zeca e há mais de 14 anos mora na mesma propriedade. O trabalho na agricultura tem uma estratégia bastante definida pela família. O agricultor sempre plantou em suas terras milho, feijão, macaxeira, mandioca, abóbora e algumas outras culturas de ciclo curto, sendo toda produção para o consumo da família e para a criação de galinhas e gado. Já o arredor da casa com a horta familiar, o roçado e a produção de forragem para os animais tem sido uma forma de garantir o envolvimento de dona Irene no processo de produção e cuidado com os animais, principalmente com as galinhas.

Após conquistarem a cisterna de 16 mil litros do Programa Um Milhão de Cisternas Rurais (P1MC), da Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA), no ano de 2003, a família começou a participar de várias dinâmicas no município. Com a implantação do programa, seu Zeca participou do curso de formação de pedreiros e iniciou sua contribuição com o P1MC, construindo cisternas. Ele conta que a participação da família contribuiu para que se envolvesse cada vez mais na busca de melhorias para a comunidade.

Além disso, dona Irene acredita que o envolvimento da família nas dinâmicas do P1MC tem melhorado a vida deles. “Com as informações que recebemos nas capacitações estamos vendo que é possível mudar nossas vidas e melhorar a nossa comunidade”, garante a agricultora. Com a participação no processo de construção dos programas da ASA no município, e com assessoria da Diocese de Caruaru e da Cáritas Diocesana de Caruaru, a família foi selecionada e conquistou a construção de um biodigestor na propriedade.



Seu Zeca e dona Irene com dois dos seis filhos



Mutirão de construção do biodigestor da família

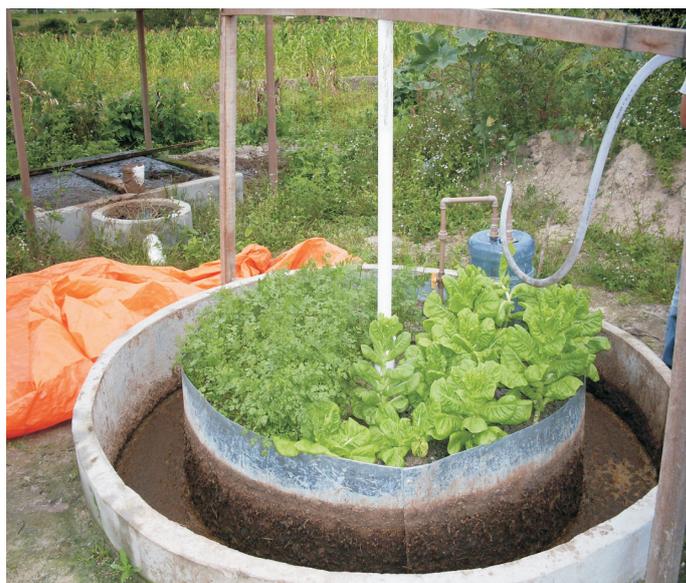
O biodigestor é uma tecnologia de fácil construção que pode ser apropriada pela família para produção de gás de cozinha através da fermentação do esterco dos animais. Além do gás produzido, o biodigestor ainda produz biofertilizante e adubo que pode ser usado para fertilizar o solo. Além disso, a parte superior do biodigestor pode ser utilizada para a produção de verduras para o consumo da família.

Após a instalação, a família alimentou o biodigestor até que começasse a produzir o gás, e após essa primeira abastecida, passou a alimentar o biodigestor diariamente com 05 quilos de esterco diluídos em 05 litros de água. Essa quantidade, quando abastecida diariamente, é suficiente para a família produzir o equivalente a um botijão de gás por mês.

Quando o projeto chegou na comunidade de Boa Vista de Cima, as famílias não acreditavam que era possível produzir gás a partir do esterco dos animais. Mas com o funcionamento do biodigestor perceberam que a produção de biogás é real, como afirma seu Zeca: “Agora depois de pronto e funcionando, minha dúvida acabou, sinto orgulho quando alguém vem visitar essa riqueza em minha casa, é muito gratificante”.

Hoje a família já percebe a importância da cisterna e do biogás na redução dos custos e do trabalho, pois não precisam mais comprar o gás no mercado, nem gastar tempo para buscar água e adquirir lenha para usar na cozinha, possibilitado a melhoria de vida da família. “Hoje a realidade é outra, nossa vida melhorou, não tenho mais que andar até 06 quilômetros para pegar água e buscar lenha como fazia antes, e nem compro mais carvão ou botijão de gás”, comemora dona Irene.

Mas as mudanças na vida da família não param por aí. A família foi selecionada e teve mais uma conquista, uma cisterna calçadão com capacidade para armazenar 52 mil litros de água da chuva, do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), também da ASA. A cisterna irá garantir água para aumentar a produção de alimentos para o consumo, garantindo a segurança alimentar. São as tecnologias sociais mostrando que é possível conviver com o Semiárido. “Com a intervenção da ASA é assim, os benefícios continuam e a convivência com o Semiárido é real”, garante seu Zeca.



Biodigestor da família de seu Zeca finalizado



Construção da cisterna calçadão da família